

# Sessão particular

Texto: Juliana Duarte

*Assistir aos filmes preferidos no conforto do lar é sempre uma boa pedida. Veja como ter um home theater e aproveite as sessões particulares!*

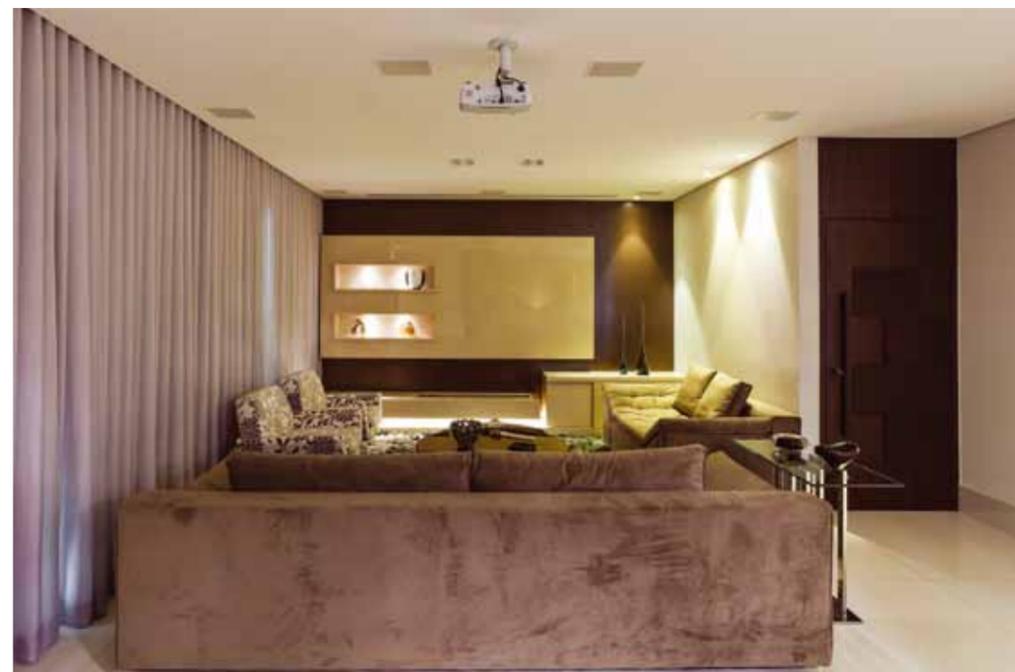


Foto: Daniel Mansur

**Metragem: 21 m<sup>2</sup>**  
**Investimento: R\$ 60 mil**

Aconchegante, funcional e integrado. Assim deveria ser o home theater planejado pela designer de interiores Iara Santos, de Belo Horizonte (MG). O ambiente de 21 m<sup>2</sup> ficou conectado ao estar e ao jantar. "Por isso, projetamos a sonorização para um cômodo de mais ou menos 80 m<sup>2</sup>", ressalta a profissional. A iluminação foi feita com lâmpadas de LED em circuitos separados. Dessa forma, é possível acender apenas algumas e criar efeitos diversos. Um telão embutido no forro garante boas sessões de cinema, enquanto os sofás confortáveis abraçam os convidados. O piso do local recebeu porcelanato 80 x 80 cm (Eliane).

**Metragem: 17 m<sup>2</sup>**  
**Investimento: R\$ 80 mil**

Tons neutros e texturas variadas são as marcas registradas do home theater assinado pela arquiteta Eliana de Sousa, de São Paulo (SP). O painel de tevê, feito com madeira rústica, se destaca e é a companhia perfeita para o papel de parede na cor ferrugem. O piso de porcelanato (Portinari) complementa o cenário. Para propiciar som e imagem perfeitos, Eliana optou por instalar lift motorizado, receber estéreo, caixas acústicas, surround, blu-ray e projetor de vídeo. Uma manta de lã de rocha foi aplicada no teto para assegurar conforto acústico. As cortinas, o ar-condicionado, a iluminação e os sistemas de áudio e vídeo foram automatizados.

Foto: Divulgação

Um bom home theater depende de quatro quesitos básicos: iluminação na medida, boa acústica, móveis confortáveis e equipamentos de qualidade. Sem eles não há nada. Ao escolher o ambiente que abrigará o home, é importante avaliar a incidência de luz, pois um espaço muito claro e com diversas aberturas pode prejudicar o conforto. As cortinas blackout, que barram a luminosidade, são muito recomendadas. Outra medida importante é escolher móveis e revestimentos feitos com materiais que absorvem o som. "Madeira e tecido, em cortinas e tapetes, ajudam a garantir boa acústica", afirma a designer de interiores Iara Santos. Em certos casos, recomenda-se a instalação de espuma em algumas paredes e no teto, o que oferece um som mais limpo e uniforme.

O posicionamento dos componentes – sofá e tela – também consiste em característica fundamental. Não é recomendado colocar a tevê muito próximo de onde ficarão os espectadores. Quanto maior for a tela, de acordo com Iara, mais longe deverá ficar o sofá. Um modelo de 52 polegadas, por exemplo, tem de ser colocado, pelo menos, 3 metros distante do móvel.

Já a disposição das caixas de som varia de acordo com o equipamento escolhido. Atualmente, o modelo mais procurado é o 5.1 canais, no qual o subwoofer (reprodutor que expande o som) e uma das caixas ficam em frente ao projetor. Os outros alto-falantes são distribuídos nas laterais. Há também outras opções, variam conforme o objetivo e a quantidade de canais (caixas de som).

Em todos os exemplos, é possível equipar o ambiente com recursos de automação, que controlam a iluminação, a temperatura e a potência dos equipamentos. Aí, é só preparar a pipoca!



Foto: Henrique Queiroga

**Metragem: 32 m<sup>2</sup>**  
**Investimento: R\$ 50 mil**

As designers de interiores Fabiana Visacro e Laura Santos, da VS Design, de Belo Horizonte (MG), tinham um desafio em mãos: criar um home theater intimista. Pensando nisso, a dupla caprichou na escolha dos revestimentos – porcelanato (Portinari) no piso, filetes de pedra Bellar com partículas de mármore nas paredes e forro acústico (HiFi). A reprodução dos filmes acontece na tevê ou por meio do projetor embutido no teto, que é acionado por automação. O projeto luminotécnico também fez a diferença no home. Lâmpadas AR70 causam um efeito cenográfico, enquanto uma fita de LED sob os móveis realça cada detalhe. Luzes AR111 destacam a parede de pedras.

**Metragem: 38,20 m<sup>2</sup>**  
**Investimento: R\$ 50 mil**

Integrado ao living, à sala de tevê e ao jantar, o home theater fica em um amplo apartamento planejado pela arquiteta Patrícia Duarte, de Santo André (SP). Para tornar o ambiente mais confortável, ela fechou uma das janelas com alvenaria. “No local, instalei um extenso painel de MDF laqueado de preto (Du’Art Marcenaria)”, afirma a arquiteta, que não mexeu na parte externa da janela para não alterar as características originais da fachada. Os alto-falantes do home theater (Samsung) foram embutidos no forro de gesso, rebaixado em 15 cm. As divisórias receberam papel de parede que imita couro (Alamanda) e o piso, laminado de madeira (Durafloor, linha Style London).



Foto: J. Vilhota



Foto: Sérgio Israel

**Metragem: 30 m<sup>2</sup>**  
**Investimento: R\$ 40 mil**

O home theater planejado pelo arquiteto Maurício Karam, de São Paulo (SP), é funcional, pois está conectado à sala de estar – basta abrir a porta de correr que os dois ambientes ficam integrados. Os mesmos tons foram escolhidos para os dois espaços para favorecer a sensação de amplitude. As paredes foram revestidas com tecido (seda). Atrás delas, para garantir conforto acústico, foi necessário instalar espuma. O assoalho de madeira também é um grande aliado, pois ajuda a absorver o som. Durante as sessões de cinema, é possível contemplar os filmes na tevê de LCD ou no telão embutido no forro. Os equipamentos de áudio e de vídeo, bem como a iluminação, foram automatizados.



Foto: Divulgação

**Metragem: 15 m<sup>2</sup>**  
**Investimento: R\$ 20 mil**

O home theater foi concebido pelos arquitetos Gerson Dutra de Sá e Ana Lucia Salama, de São Paulo (SP), para duas crianças pequenas. “O espaço também deveria ser reservado para brincadeiras e reunião de amigos”, afirma a profissional. Então, foi preciso planejar algo prático, funcional e multifunções. O projeto de marcenaria (Bontempo) foi fundamental para guardar brinquedos, acomodar a tevê e estudar, já que a bancada é ampla e confortável. As paredes receberam tinta Toque de Seda, da Suvinil (Ref. Z076). O equipamento de som condiz com o tamanho do espaço e a tevê de LCD dá conta do recado.